



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**

**Relato de Caso**

### **Projeto Provérbios**

**AUTOR PRINCIPAL:** Cleomar Cardoso da Costa

**CO-AUTORES:** Ilana Regina Nicolodi, Liara Azeredo, Silvane Magda, William Dahmer

**ORIENTADOR:** Daniela de David Araújo

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

### **INTRODUÇÃO**

A proposta do grupo PIBID Interdisciplinar, vinculado ao Curso de Letras da UPF, é desenvolver aulas compartilhadas das duas línguas estrangeiras mais trabalhadas no ensino médio das escolas públicas estaduais: o inglês e o espanhol. Assim, enquanto um grupo de bolsistas acompanha a professora titular do espanhol na escola Adelino Pereira Simões, outro grupo acompanha a professora titular de inglês na escola Anna Luísa Ferrão Teixeira, junto a turmas de segundo ano do ensino médio.

Os planos de aula são desenvolvidos conjuntamente, para aplicação em ambas escolas, envolvendo a utilização dos dois idiomas estrangeiros simultaneamente, de forma a possibilitar o intercâmbio de bolsistas e de promover um aprendizado interdisciplinar e simultâneo das línguas.

Com este propósito, trabalhamos a temática *Provérbios*, buscando resgatar o conhecimento prévio dos alunos e despertar a reflexão para semelhanças e diferenças da cultura nacional com a de países de língua espanhola e inglesa.

### **DESENVOLVIMENTO:**

Tendo por amparo teórico os Parâmetros Curriculares Nacionais (1999) e os Referenciais Curriculares do RS (2009), o primeiro passo para a elaboração do Plano de Unidade foi a seleção dos provérbios que comporiam o texto-base. Buscamos provérbios com correspondentes nas três

línguas e selecionamos dez deles. Planejamos toda a unidade, para três períodos de aula, mantendo a preocupação de provocar os alunos para a prática das quatro habilidades linguísticas – ler, escrever, ouvir e falar.

Nossa primeira atividade teve por objetivo resgatar o conhecimento prévio dos alunos, retomando o conceito de provérbios e provocando-os para lembrar de alguns. Em seguida, apresentamos *slides* de imagens representativas de situações que poderiam ser descritas com o uso de um provérbio, solicitando que identificassem de qual se tratava. O acerto foi quase total, sendo que tivemos o cuidado de questionar a “veracidade” (ou não) do conteúdo daquelas máximas. Em seguida, os provérbios equivalentes em inglês e em espanhol foram apresentados pelos bolsistas.

Para prosseguir com o trabalho, pensamos em algo dinâmico, então entregamos os provérbios em língua estrangeira estampados em cartões, desmembrados em duas metades. Os alunos, em pequenos grupos, tinham de unir as metades, de forma que fizessem sentido. Os bolsistas, que atuavam “intercambiados”, acompanharam cada grupo, rememorando a pronúncia.

Na aula seguinte, retomamos a atividade através de exercício individual de leitura e da relação entre os provérbios nas três línguas, e provocamos a reflexão dos alunos acerca de semelhanças e diferenças linguísticas que pudessem ser ali verificadas. Ficamos surpresos com o debate surgido, pois os alunos questionaram nossas conclusões, de forma positiva e engrandecedora. Depois, e novamente apostando no lúdico, dividimos os alunos em grupos e distribuimos um “jogo da memória”, composto de cartões com os provérbios em inglês e em espanhol, para serem combinados.

Finalmente, como trabalho de produção, foi solicitado aos alunos da escola Adelino que, a partir de outros provérbios distribuídos em língua espanhola, criassem um desenho ilustrativo dos mesmos; e, para os da escola Anna Luísa, foi pedida a produção de uma frase escrita, capaz de explicar o significado do provérbio, ou de exemplificar uma situação em que seu uso seria adequado. Todos os trabalhos deveriam ser feitos em duplas e apresentados ao restante da turma, que teria, por sua vez, a missão de apontar o provérbio ali retratado/explanado. Os trabalhos foram bastante criativos e, mais uma vez, os alunos nos surpreenderam ao valerem-se de outra ferramenta não prevista, a mímica, para se fazerem entender.

O desenvolvimento do projeto, enfim, foi muito positivo. Foi concluído dentro do prazo previsto, ganhou a adesão e plena participação dos alunos, mantendo a coerência, com atividades

interrelacionadas. Possibilitou, ainda, o trabalho interdisciplinar, sendo que os alunos receberam com entusiasmo os bolsistas visitantes.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Tendo sempre por amparo as orientações dos Referenciais Curriculares do RS (2009), que, por sua vez, tomam por base os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998), percebemos que é possível planejar aulas envolventes e transdisciplinares, que valorizam conhecimentos prévios dos alunos e oportunizam seu aprendizado e crescimento, não só linguístico como também, e principalmente, social e cultural.

### **REFERÊNCIAS**

RIO GRANDE DO SUL (Estado). Secretaria da Educação. *Referencial Curricular – Lições do Rio Grande: Linguagens, códigos e suas tecnologias*. Rio Grande do Sul, 2009, v.1.

BRASIL. MEC. SEF. *Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental*. Brasília: MEC/SEF, 1998.

## ANEXOS

Exemplo de provérbio em discussão:

A grama do vizinho é sempre mais verde.



The grass is always greener on the other side.

La hierba siempre es más verde al otro lado.

Estudantes do Ensino Médio envolvidos em atividade do projeto PROVÉRBIOS, na Escola Estadual Adelino Pereira Simões, em Passo Fundo.

